







48ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Transporte e Trânsito - CMTT

Data: **13** de **dezembro** de 2019.

Horário: **9h-12h.**

Local: Rua Barão de Itapetininga, 18 – Térreo.

Participantes | Poder Público:

- Michele Perea Cavinato SMT
- Nancy Schneider CET
- Eduardo Macabelli CET
- Maria Célia D. C. Soares de Carvalho CET
- Gerson Carlos Dessia SPTrans
- Christina Maria M. Borges SPTrans
- Vanessa de Lima Benedito SGM
- Leonardo Barbosa de Oliveira SGM

Participantes | Usuários Temáticos e Regionais:

- Ana Carolina Nunes Mobilidade a Pé
- Elio J. B Camargo CidadeaPé/Butantã
- Mauro Calliari Cidadeapé
- Rafael Gândara Calabria ONG
- Lígia Miranda de Oliveira ONG
- João Santo Carcan Idosos
- Carolina Guimarães M. Silva Meio Ambiente
- Mauro Sérgio P. Calliari Mobilidade a Pé
- José Antonio de Araújo Pessoas com Deficiência
- Enio José da Silva Regional Norte
- Maurício Vieira da Cunha Regional Sul
- Reginaldo Pereira dos Santos Regional Leste
- Sandro Merida Doingues Regional Oeste
- Rafael Del Mônaco Drummond Regional Centro

Participantes | Operadores do Serviço de Transporte:

Não houve participação.

Convidados Gerais:

 Participaram da reunião 38 (trinta e oito) pessoas, dentre as quais, empregado (a)s das empresas SMT / SPTrans / CET e sociedade civil.

Michele – abriu a reunião e apresentou a Cilene Cabral, Gerente de Marketing da SPTrans, responsável pela apresentação intitulada "A Comunicação nas Alterações e Implantações de Novas Linhas de Ônibus".

Após a apresentação foi composta a Mesa para responder possíveis dúvidas, sugestões e/ou críticas em relação ao apresentado e, em seguida, foi aberta a palavra aos participantes.

Composição da Mesa:

- Christina Borges;
- João Lindolfo;
- · Michele Perea;
- · Cilene Cabral;
- Fernando de Caires;

Rafael Del Mônaco – qual a periodicidade dos Podcasts?

João Santo – referente à participação da população: a sociedade não está inserida nos debates e os órgãos de participação não são significativos. Há problemas sérios nos Conselhos; não existe efetiva participação da sociedade. Os CONSEGs também não são referência. De fato a sociedade não confia mais em ninguém. É muito importante o diálogo com a população. Gestores ligados ao governo tem esclarecer e dar respostas. É necessária uma nova configuração para os debates com a sociedade civil organizada.

Ana Carolina – em algumas audiências que participamos com a SPTrans não havia técnicos para dar respostas. Achamos que a apresentação de hoje contemplasse a Comunicação sobre a Rede para os Usuários. Qual será a mudança? Qual a nova Rede?

Rafael Calabria – qual o plano de comunicação para os Usuários? O Secretário raramente está presente nas reuniões e hoje sabemos que foi marcada uma coletiva no Gabinete do Prefeito no mesmo horário da reunião do CMTT. A população tem que ter os mapas antes, para após debater. Precisamos de um Plano. As reclamações vão persistir. Não está claro o que acontecerá o ano que vem com as linhas de ônibus.

João Lindolfo – nós sempre nos colocamos à disposição dos CONSEGs para abrir as discussões. Participamos das ordinárias do CMTT e estamos abertos para receber todas as sugestões e reclamações. Por favor, anotem meu e-mail.

Christina Borges – respondendo a pergunta da Ana Carolina, participamos de todas as audiências públicas. A informação que você pediu e mais a do Rafael estão nos anexos do edital. Assim que tivermos detalhamento maior e algumas definições o interesse é interesse divulgar.

Cilene – com relação às mudanças das linhas, será feita comunicação eficiente para 2020. Utilizaremos todos os meios que dispomos para tanto.

Fernando – referente à colocação do João Santo, estamos estudando como atingir de forma eficiente a população. É do nosso interesse e entendemos que é uma necessidade. Participamos de todas as audiências e estamos nos adequando para um debate eficiente e abrangente.

Rafael Calabria – nós queremos falar do Plano de Comunicação em relação às próximas mudanças (comunicação da mudança).

Cilene – há maneiras de verificar no site e o mesmo tem sido constantemente atualizado.

Calabria e Ana Carolina – de 2004 para cá não fizeram nenhum mapa de mudanças?

Maurício Cunha – no ponto de ônibus em Pinheiros não avisaram o motorista que o ponto de parada havia mudado! Em relação à comunicação, qual o critério utilizado para multiplicar pontos?

Mauro Calliari – com a nova configuração é possível dizer ao usuário que o tempo de viagem será reduzido?

Élio - com relação às linhas que são canceladas as informações não batem. É necessária uma comunicação eficiente, o assunto tem que ser debatido com a população. Os pontos dos ônibus tem que ser próximos das esquinas e, consequentemente, das faixas de pedestre (maior transbordo).

João Lindolfo – com relação ao transbordo, a racionalização prevê viagens curtas e volumosas com paradas em pontos estratégicos para permitir o transbordo rápido.

Mauro Calliari – não há garantia disto. A população quer saber: o tempo de viagem total vai diminuir?

Olívia (SPTrans) — conheço a ansiedade em relação ao futuro da Rede e as questões levantadas. Fizemos um estudo grande com assessoria especializada que nos deu base para olharmos para essa nova Rede. Temos o estudo e a Rede é aquela que foi divulgada nos editais. O que estamos propondo em relação aos cancelamentos de linhas são as sobreposições; ainda, algumas linhas não são racionais (atendem vários bairros). Há várias questões que envolvem esse pacote e que não fizeram parte do objeto de licitação. Os contratos foram assinados em maio/19 com início de vigência dia 06 de junho de 2019. A partir de agora, contaremos com 4 anos para proceder as mudanças. Temos que estudar e ainda não nos sentimos confortáveis para divulgar, pois há uma dinâmica que envolve todo o processo, inclusive a dinâmica da própria cidade. Muitas coisas já mudaram de lá para cá. O que deve ficar claro é que o objetivo central, naturalmente, não é prejudicar o usuário. Não faz sentido. Estamos neste momento revisando o projeto e atentos para manutenção da abrangência espacial e o intervalo. Sempre pensando para que o usuário seja contemplado da melhor maneira possível. Não temos ainda detalhamento da Rede futura.

Ana Carolina – qual o prazo para o início da etapa I?

Olívia – 8 meses; não está feito. A nova Rede é aquela que está no edital.

Ana Carolina – 3 anos se passaram e ainda não sabem?

Olívia – como disse, estamos detalhando as etapas de implantação. Não é possível fazer tudo de uma só vez. Por exemplo, as mudanças da Rede/Região e Frota são diferentes. Quando estiver maduro e seguro será apresentado para vocês. Há vários pontos para compatibilizar e atualizar.

Leandro – simplesmente não era isto que esperávamos ver hoje. Quem hoje tem que se deslocar da Henrique Schumann até Moema não sabe o que fazer. Não temos essa comunicação para o usuário. Não foi feita comunicação para as linhas canceladas no domingo, por exemplo. Até a comunicação do Noturno é falha. Não chega aos usuários. Nos aplicativos a tabela que prevê o tempo de baldeações está incorreta.

Rafael Del Mônaco – (para João Lindolfo) quantos funcionários vocês possuem na Ação Comunitária? 5 (cinco) é muito pouco; uma perna capenga. Podcasts, ok, bem legal; porém,

os canais de comunicação apresentados não funcionam eficientemente. Precisam ser melhores aproveitados e potencializados. Por maiores que sejam os números apresentados, para uma cidade como São Paulo, a abrangência é ineficiente. É necessário sair da reação do problema. Não funciona. Há que propor outras soluções. Os Conselhos que existem não são suficientes e os CONSEGs atingem uma minoria.

José Antônio (Toninho) – como cadeirante, é importante que saibam que ninguém pode saber a melhor maneira de me ajudar como eu mesmo. Daí a importância do diálogo. Quem vive o problema da cidade diariamente sabe o que enfrenta.

João Lindolfo – estamos caminhando para aumentar o nosso quadro. É importante ressaltar que no Jardim Mirna (Conseg), não participa somente uma maioria branca como foi relatado há pouco. O que também estou dizendo é que, a partir do momento em que formos convidados, participaremos dos debates e atenderemos.

Cilene – em relação ao que foi colocado pelo Toninho (cadeirante), realizamos vivências e convidamos pessoas com deficiência para participar e nos auxiliar para melhorarmos o atendimento.

Fernando Caires – em relação aos aplicativos, cada um tem seu tempo de atualização e estamos nos movimentando para melhorar cada vez mais essas atualizações e acompanhar as mudanças que ocorrem.

Michele – podemos encerrar. Agradecemos a presença e participação de todos.

Rafael Calabria – antes do encerramento é importante destacar que o nosso Estatuto prevê que qualquer mudança na tarifa deverá ser comunicada previamente.

Michele — Qualquer alteração será comunicada em reunião extraordinária. Gostaria de acrescentar que será enviada sugestão de calendário para 2020. Em janeiro não teremos reunião.

Leandro – mais uma questão: sobre o layout (nova pintura) dos ônibus, deveria ter sido apresentada para a sociedade civil e não foi. Há que se fazer uma discussão a respeito. Este novo layout (cores utilizadas) é ruim para os usuários.

Reunião encerrada.

CMTT

Conselho Municipal de Transporte e Trânsito Secretaria de Mobilidade e Transportes

cmtt@prefeitura.sp.gov.br 55 11 3396-8093 R. Barão de Itapetininga, 18 - Centro 01042-000 São Paulo SP www.prefeitura.sp.gov.br/transportes









